

FLUOROSE DENTÁRIA



A Fluorose Dentária é uma alteração dentária provocada pela ingestão prolongada de flúor durante a formação dos dentes. Os dentes podem apresentar manchamentos que vão desde linhas esbranquiçadas e imperceptíveis, até áreas bem esbranquiçadas.



Temos flúor na água de abastecimento, nos cremes dentais, bochechos, algumas bebidas (água mineral) e certos alimentos. Devemos prevenir o excesso de ingestão de flúor principalmente em crianças menores de 6 anos de idade. Mas o período de maior risco para a Fluorose Dentária está entre o nascimento e os 3 anos de idade, por ser o período no qual os dentes permanentes anteriores (que “nascem” por volta dos 6 anos de idade) estão se formando.



Para esse controle é importante que a escovação das crianças menores de 6 anos de idade deva ser supervisionada pelos pais, afim de evitar o uso excessivo e ingestão da pasta dental. Uma pequena quantidade deve ser utilizada. Em bebês, recomenda-se um creme dental com flúor (1100ppmF), desde que seja bem atentado para a quantidade utilizada (no máximo 1 “grão de arroz”). Além disso, a criança não deve ter livre acesso ao tubo de creme dental.



Apesar da Fluorose Dentária ser uma alteração indesejável esteticamente, o flúor é uma substância **INDISPENSÁVEL** para a prevenção de cárie. Desta forma, é fundamental que se tenha contato com este medicamento, mas de forma controlada, segura e bem orientada pela odontopediatra. Nosso objetivo é evitar ao máximo Fluorose Dentária, mas também aproveitar ao máximo o efeito anti-cárie do flúor.